

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Talismã



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO  
Março/2017

**Diagramação**

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Versão 2017

Elaboração  
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

**Romildo Leite Dias**  
Diretor de Planejamento

## **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Kézia Araújo Dias  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	17
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste .....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) .....	25
5.17 PRONAF .....	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa .....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe .....	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.6 Óbitos por Causa Morte .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano .....	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue .....	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
9.1 Transferências Constitucionais .....	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	37
11.1 Foco de Queimadas .....	37

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

O início de sua povoação teve origem a partir de 1960 com a construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153 com a chegada dos pioneiros Beijamin Fiori, Raimundo Souza Costa e Terezinha Maria Costa.

Com o movimento da construção da rodovia Belém-Brasília, Raimundo, que era proprietário de terras, doou um terreno para que os moradores construíssem uma escola para as crianças, em que Eva Maria dos Santos, irmã de Terezinha Costa, foi a primeira professora. A escola Vieira e José do Carmo Pacheco, que utilizaram adobe e cobriram-na com telhas de cerâmica, funcionava onde hoje se encontra o Salão Paroquial.

Logo, Raimundo abriu uma pequena casa comercial. Pouco tempo depois vieram Guilherme Gomes de Melo, José do Carmo Pacheco, Pedro Marques Ribeiro, Sabino Gomes de Melo e outros.

Em 1965, o Padre Juraci Cavalcante rezou a primeira missa no povoado.

O município de Talismã, criado pela Lei Estadual n.º 681, de 26 de maio de 1994 e instalado no dia 1º de janeiro de 1997. Localizado à margem da BR - 153, Sul do Estado e desmembrado do município de Alvorada - TO.

<b>Fundação do Município:</b>	26 de maio de 1994	<b>Instalação do Município:</b>	01 de janeiro de 1997
<b>Fundador:</b>	Raimundo de Souza Costa e Terezinha Maria Costa	<b>Gentílico:</b>	Talismaense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	355 km	<b>Município-mãe:</b>	-
<b>Padroeiro:</b>	São Sebastião (20 de janeiro)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

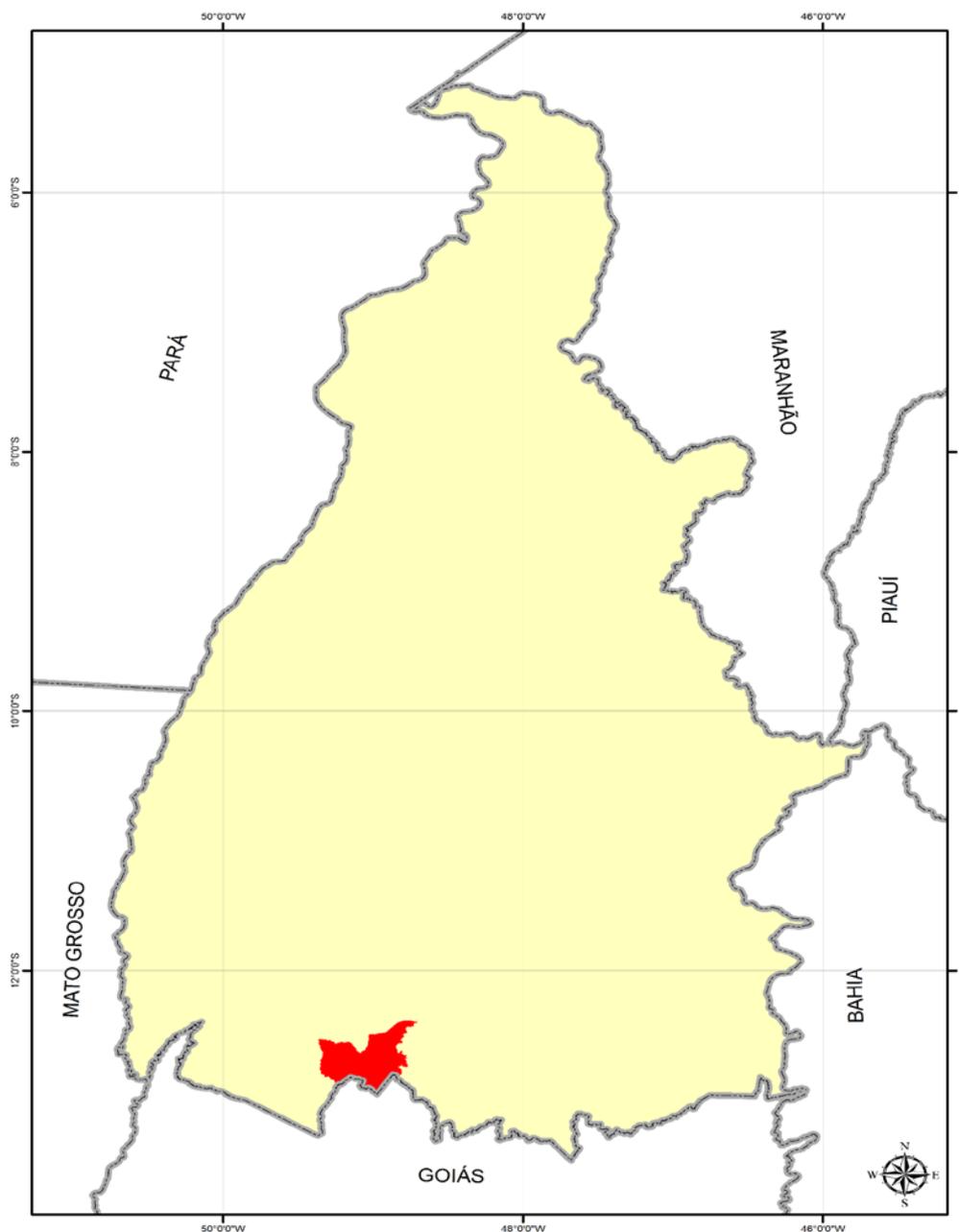
<b>Norte:</b>	Alvorada	<b>Sul:</b>	Estado de Goiás
<b>Leste:</b>	Jaú do Tocantins	<b>Oeste:</b>	Araguaçu

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
2.156,902	260	Cerrado	-12°47'42"	49°05'33"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE TALISMÃ



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

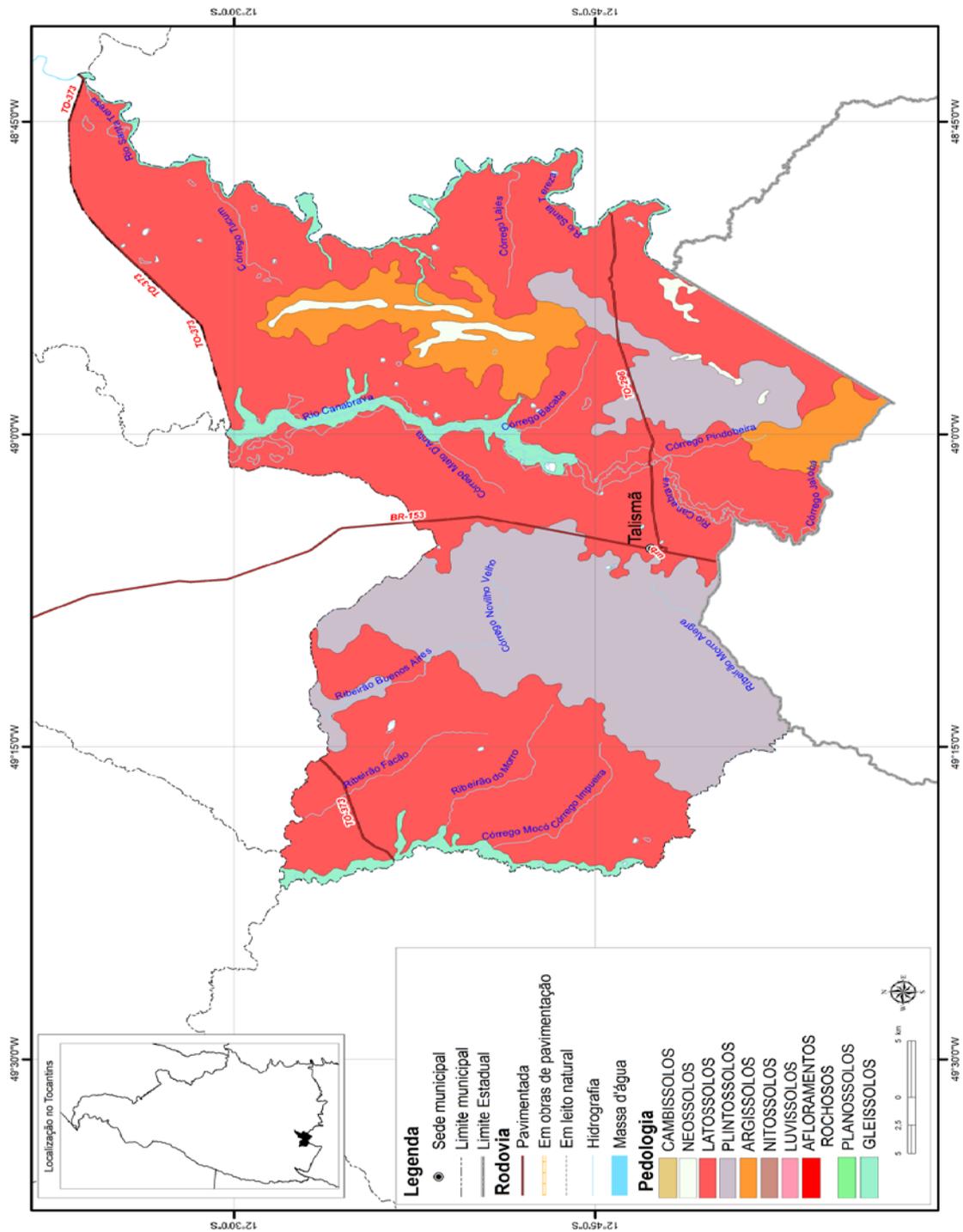
Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.





## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



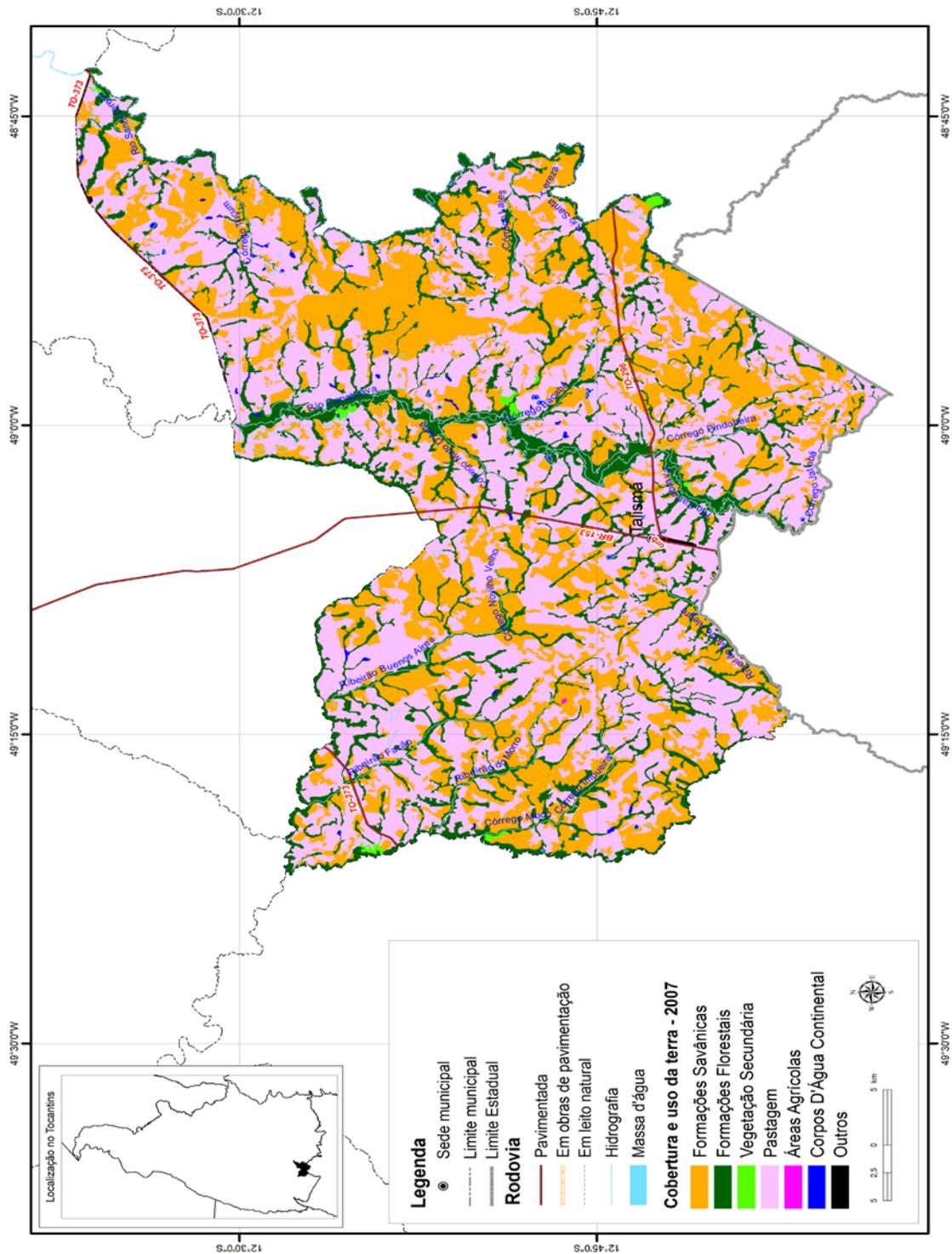
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso



### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	-	2.306	2.562
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	1,07	1,19
Taxa de Urbanização (%)	-	42,50	53,20
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,06	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		2.716	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	-	<b>2.306</b>	<b>2.562</b>
<b>População Urbana</b>	-	<b>980</b>	<b>1.363</b>
Homens	-	528	684
Mulheres	-	452	679
<b>População Rural</b>	-	<b>1.326</b>	<b>1.199</b>
Homens	-	740	667
Mulheres	-	586	532

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>2.562</b>
Branca	662
Preta	373
Amarela	61
Parda	1.457
Indígena	9
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>7.769</b>	<b>1.035</b>	<b>1.351</b>	<b>1.211</b>
Menos de 1 ano	-	-	24	11	16	17
De 1 a 4 anos	-	-	6.615	94	82	72
De 5 a 9 anos	-	-	148	123	139	103
De 10 a 14 anos	-	-	149	120	117	142
De 15 a 19 anos	-	-	112	133	122	110
De 20 a 24 anos	-	-	96	101	117	93
De 25 a 29 anos	-	-	128	64	100	111
De 30 a 34 anos	-	-	93	78	110	109
De 35 a 39 anos	-	-	108	81	93	106
De 40 a 44 anos	-	-	80	61	91	77
De 45 a 49 anos	-	-	54	41	90	80
De 50 a 59 anos	-	-	84	76	139	100
De 60 a 69 anos	-	-	61	34	78	51
De 70 anos ou mais	-	-	17	18	57	40

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Estimativa da População\***

Ano	(%)
2011	2.582
2012	2.601
2013	2.695
2014	2.716
2015	2.737
2016	2.757

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

**Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	60,58
2010	48,69

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	122,16
2010	111,56

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,45	70,15	73,04
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	45,63	27,35	18,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	60,25	35,48	19,78
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,79	2,79	2,28

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	2.116
2013	2.059
2014	2.063
2015	2.111
2016*	2.439

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	29	5
2014	29	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014**

Ano	Masculino	Feminino
2013	15	13
2014	18	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014**

Ano	Casamentos
2013	10
2014	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014**

Ano	Divórcios
2013	-
2014	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,296	0,481	0,654
IDH-M Longevidade	0,658	0,753	0,801
IDH-M Educação	0,070	0,245	0,535
IDH-M Renda	0,563	0,603	0,654

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Talismã ocupa a 3.030ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.029 (54,43%) municípios estão em situação melhor e 2.536 (45,57%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Talismã ocupa a 54ª posição, sendo que 53 (38,13%) municípios estão em situação melhor e 86 (61,87%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>672</b>	<b>800</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	26,49	12,63
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	44,49	42,25
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	75,74	76,63

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	249
2009	289
2010	290
2011	270
2012	278
2013	246
2014	267
2015	263
2016	243

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	-	-	<b>685</b>
Até 1/4	-	-	47
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	167
Mais de 1/2 a 1	-	-	285
Mais de 1 a 2	-	-	103
Mais de 2 a 3	-	-	23
Mais de 3 a 5	-	-	22
Mais de 5	-	-	10
Sem rendimento <sup>1</sup>	-	-	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,58	0,38	4,25
40% mais pobres	9,27	5,86	13,99
60% mais pobres	17,61	15,57	27,28
80% mais pobres	32,56	29,91	47,55
20% mais ricos	67,44	70,09	52,45

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	25.708,04	9.767,49	79
2009	29.031,82	10.901,92	78
2010	36.606,21	14.288,14	84
2011	36.233,90	14.033,27	71
2012	42.916,82	16.500,12	79
2013	48.191,59	17.881,85	79
2014	59.787,04	22.012,90	68

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	9.691,14	996,76	13.886,41
2009	11.653,01	978,03	14.619,20
2010	11.773,28	1.838,93	16.403,55
2011	13.496,12	2.102,44	18.280,16
2012	17.398,73	2.819,90	20.135,04
2013	19.133,73	2.809,09	24.273,58
2014	28.163,75	3.242,07	26.133,84

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	2
Construção Civil	-1	-	-
Comércio	4	4	-7
Serviços	1	-	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	31	27	6
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>31</b>	<b>3</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	60,63	77,00
Taxa de desocupação	13,40	4,19
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	27,32	42,20

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	23,87	45,75
% dos ocupados com médio completo	12,46	29,58
% dos ocupados com ensino superior	1,66	6,49

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	63,68	33,84
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	91,23	79,54

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	1	-	0
De 5 a menos de 10 ha	-	2	-	15
De 10 a menos de 20 ha	-	13	-	208
De 20 a menos de 50 ha	-	115	-	3.039
De 50 a menos de 100 ha	-	10	-	723
De 100 a menos de 200 ha	-	22	-	3.214
De 200 a menos de 500 ha	-	48	-	15.686
De 500 a menos de 1.000 ha	-	33	-	23.997
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	48	-	81.923
De 2.500 ha e mais	-	47	-	256.632
Produtor sem área	-	2	-	-
<b>Total</b>	-	<b>341</b>	-	<b>385.437</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	-	333	-	379.012
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	-	3	-	4.368
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	-	6	-	2.057

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	2	3.928
Temporárias	60	x
Área plantada com forrageiras para corte.	14	15.825
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	90	27.653
Pastagens plantadas degradadas.	48	7.000
Pastagens plantadas em boas condições.	277	172.329
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	216	99.142
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	137	22.289
Florestas plantadas com essências florestais.	3	38
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	25	6.492
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	94	2.026
Construções, benfeitorias ou caminhos.	158	2.852
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	4	62
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	77	21.252

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	200	50	80	55	170	100
Banana	22	20	15	12	12	14
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	10	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	100	90	80	70	70	74
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.150	500	500	510	670	549
Soja	1.750	1.800	2.170	3.770	8.565	11.389

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	380	100	144	99	289	180
Banana	165	150	114	95	95	110
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	6	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	1.800	1.620	1.440	1.260	1.267	1.295
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	3.473	1.600	1.600	1.581	1.635	3.950
Soja	5.285	4.860	7.812	10.179	24.494	34.500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.900	2.000	1.800	1.800	1.700	1.800
Banana	7500	7.500	7.600	7.917	7.917	7.857
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	600	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	18.000	18.000	18.000	18.100	17.500
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	3.020	3.200	3.200	3.100	2.440	7.195
Soja	3.020	2.700	3.600	2.700	2.860	3.029

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	272	280	106.622	97.505	90.107	93.746
Aves <sup>1</sup>	141	150	14.100	14.931	13.042	14.287
Suínos	36	34	1.809	1.786	1.652	1.702
Ovinos	-	-	1.571	1.275	1.269	1.164
Equinos	-	-	1.695	2.034	2.059	1.739
Muare*	101.300	103.640	290	-	-	-
Caprinos	7.500	7.280	119	141	171	126
Asininos*	7.200	6.980	44	-	-	-
Bubalinos	1.900	1.800	23	20	24	19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	687	958	2.275	2.078	1.920	2.180
Ovos de galinha (dúzias/mil)	36	40	34	36	32	35
Mel de abelha (kg)	630	800	830	660	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	751.629	9.068.767
2011	1.812.399	15.626.892
2012	2.387.406	17.739.140
2013	8.095.494	23.664.962
2014	16.853.265	22.453.211
2015	14.067.229	21.966.420

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	1	4.297,58	3	23.855,60	-	-
Pecuária	2012	7	99.435,26	109	1.608.659,63	-	-
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>103.732,84</b>	<b>112</b>	<b>1.632.515,23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	375	2	47	165	33	622
2006	406	1	49	248	35	739
2007	414	2	49	248	34	747
2008	428	2	59	255	34	778
2009	470	4	58	250	39	821
2010	525	8	62	251	41	887
2011	559	6	62	296	43	966
2012	613	5	68	292	40	1.018
2013	737	4	66	292	41	1.140
2014	748	5	68	295	38	1.154
2015	782	5	74	290	38	1.189

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	366	4	259	524	609	1.762
2006	414	3	253	582	669	1.921
2007	416	1	259	592	729	1.997
2008	452	3	261	615	630	1.960
2009	532	10	294	652	10	1.497
2010	659	473	319	734	686	2.872
2011	651	49	292	759	737	2.487
2012	741	9	337	826	731	2.645
2013	960	8	369	940	665	2.943
2014	1.030	9	379	989	606	3.012
2015	1.143	47	455	985	593	3.222

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	198
2009	236
2010	268
2011	297
2012	332
2013	368
2014	416
2015	450

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	8	-	-	8	-
Pré Escolar	56	-	-	56	-
Ensino Fundamental	481	-	-	481	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	98	-	98	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	9	-	9	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	-
Pré Escolar	-	-	5	-
Ensino Fundamental	-	-	33	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	8	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	7	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	7	12	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	1	-
Pré Escolar	-	-	3	-
Ensino Fundamental	-	-	4	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	1	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	1	-	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	4	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	-	4,4	4,4	-	4,2	4,2
2013	-	4,7	4,7	-	4,0	4,0
2015	-	4,5	4,5	-	5,2	5,2

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
<b>Total</b>	<b>83,1</b>
Homens	80,8
Mulheres	85,6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	--	7,7	-	-	-	-	1,5	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	92,2	94,2	-	-	-	-
Médio	79,3	-	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	4,3	7,8	4,3	3,2	-	-	-
Médio	13,0	-	1,4	-	9,4	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	23,4	-	16,9	13,2	-	-	-	-
Médio	29,8	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

\*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	3
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	8	8
Farmacêutico	-	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	1	2
Téc. de Enfermagem	3	3
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>21</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	-	-	-
Não SUS	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

\* Referência: Julho

## 7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	2	1	3	2	4	3
De 20 a 24 anos	5	5	4	5	5	4
De 25 a 29 anos	5	6	2	2	3	2
De 30 a 34 anos	1	4	6	3	2	3
De 35 a 39 anos	1	-	-	1	1	-
De 40 a 44 anos	-	-	-	-	-	-
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	-	1	-
De 15 a 19 anos	-	-	1
De 20 a 24 anos	1	1	1
De 25 a 29 anos	-	1	2
De 30 a 34 anos	-	-	-
De 35 a 39 anos	-	2	-
De 40 a 44 anos	1	-	-
De 45 a 49 anos	1	-	2
De 50 a 54 anos	-	1	1
De 55 a 59 anos	-	-	-
De 60 a 64 anos	1	2	3
De 65 a 69 anos	2	-	2
De 70 a 74 anos	1	2	1
De 75 a 79 anos	2	1	-
De 80 a 84 anos	-	1	1
De 85 a 89 anos	1	-	1
De 90 a 94 anos	-	-	3
De 95 a 99 anos	-	-	1
De 100 anos ou mais	-	-	-
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>19</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-
Neoplasias [tumores]	-	1	-
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	2	7	4
Doenças do aparelho respiratório	3	3	-
Doenças do aparelho digestivo	1	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	5	4
Outras <sup>2</sup>	3	2	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>9</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	38,5
2010	-
2011	-
2012	-
2013	71,4
2014	41,7
2015*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	30	107,14	34	91,89	40	142,86
Pentavalente <sup>1</sup>	45	160,71	38	102,70	30	107,14
Poliomelite	42	150,00	37	100,00	30	107,14
Febre Amarela	45	160,71	43	116,22	29	103,57

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP ( Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

**7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015**

<b>Espécie</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Serpente	1	-	-
Aranha	-	-	1
Escorpião	5	5	3
Lagarta	-	-	-
Abelha	-	3	-
Outros	-	-	7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>11</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Leishmaniose Visceral</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar</b>
2011	-	-
2012	1	-
2013	-	-
2014	-	-
2015	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Dengue</b>
2011	-
2012	5
2013	72
2014	72
2015	3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015**

<b>Ano</b>	<b>Coeficiente</b>
2014	-
2015	38,45

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	289	430
Poço ou nascente na propriedade	-	305	366
Outra	-	7	4
<b>Total<sup>1</sup></b>	-	<b>601</b>	<b>800</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	-	<b>263</b>	<b>667</b>
1	-	208	529
2	-	44	123
3	-	8	14
4 ou mais	-	3	1
<b>Não tinham</b>	-	<b>338</b>	<b>133</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	-	<b>601</b>	<b>800</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	-	<b>390</b>	<b>724</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	188
Fossa séptica	-	218	40
Outro	-	171	496
<b>Não tinham</b>	-	<b>211</b>	<b>76</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	-	<b>601</b>	<b>800</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	-	<b>254</b>	<b>376</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	253	366
Em caçamba de serviço de limpeza	-	1	10
Queimado na propriedade	-	271	322
Enterrado na Propriedade	-	33	85
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	35	15
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	8	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57	46.410.924,83
ITR (R\$)	41.217,07	57.756,56	68.653,56	88.643,97	712.681,99
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	1.050,24	958,20	950,86	1.030,08	30.112,97
CIDE (R\$)	37.990,87	20.007,12	1.008,50	2.040,78	290.850,70
FEX (R\$)	13.923,72	-	-	13.761,71	181.893,02
FUNDEB (R\$)	1.530.251,88	1.506.305,76	1.685.333,66	1.667.032,06	13.933.492,42
<b>Total</b>	<b>5.226.404,64</b>	<b>5.298.894,66</b>	<b>5.750.061,38</b>	<b>6.064.123,17</b>	<b>61.559.955,93</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	1.075.200,91
2012	1.157.609,81
2013	1.296.261,18
2014	1.538.772,07
2015	1.561.811,55

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	20.135,95
2012	27.101,62
2013	25.517,09
2014	50.193,04
2015	56.823,98

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	234.982,5	13.732,0	33.391,8	122.712,33	357.955,11
I. P. V. A.	40.131,6	54.674,0	55.622,9	88.507,99	89.972,84
Taxas	71.380,4	68.867,5	66.277,8	39.160,77	53.772,91
<b>Total</b>	<b>346.494,6</b>	<b>137.273,5</b>	<b>155.292,4</b>	<b>250.381,1</b>	<b>501.700,9</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	139
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	19

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>1</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	-
Posto de Atendimento Bancário - PAB	1
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Nextel	-
<b>Total</b>	<b>2</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

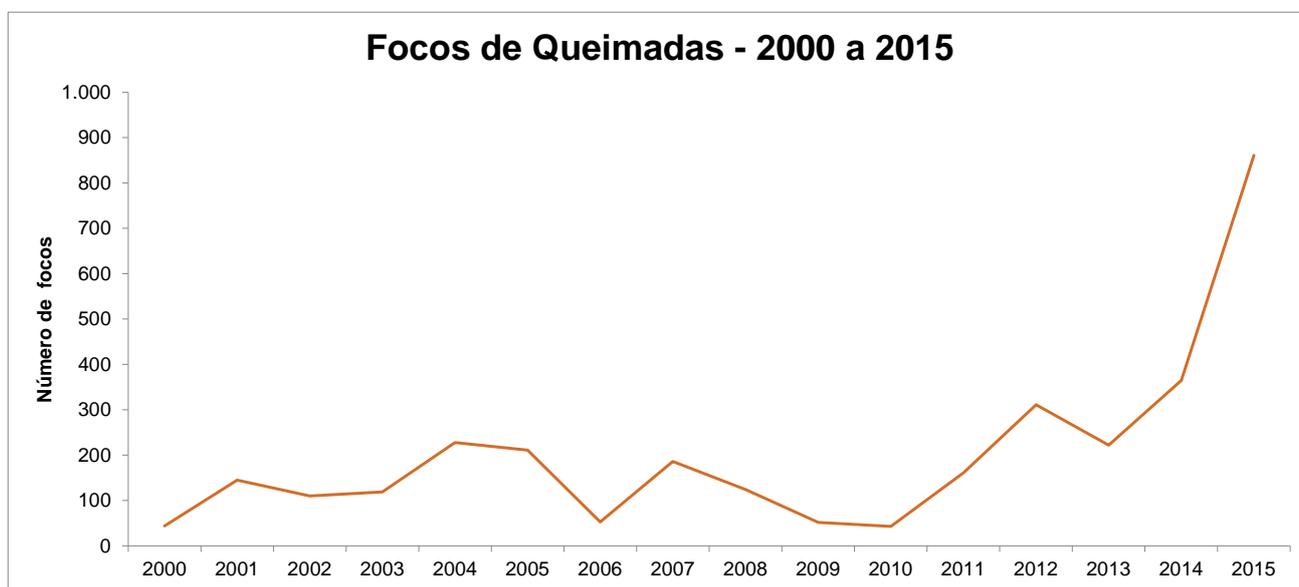
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	44
2001	145
2002	110
2003	119
2004	228
2005	211
2006	53
2007	186
2008	124
2009	52
2010	43
2011	161
2012	311
2013	222
2014	365
2015	861

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[to.gov.br](http://to.gov.br)